



PO48

CARCINOMA LINFOEPITELIOMA-LIKE DA OROFARINGE: DESCRIÇÃO DE UM CASO RARO E REVISÃO DA LITERATURA

Mariana Branco Lopes¹, Henrique Teixeira¹, Ricardo São Pedro¹, Carla André¹, Luís Antunes¹
(¹Hospital Garcia de Orta)

Introdução: Os carcinomas linfoepitelioma-like (LELC) são um grupo raro de tumores malignos histologicamente semelhantes ao carcinoma indiferenciado da nasofaringe associado ao vírus Epstein-Barr (EBV), mas que se encontram em regiões fora da nasofaringe. No território da Otorrinolaringologia, têm sido descritos casos em glândulas salivares, orofaringe, hipofaringe, laringe, trato nasossinusal e ouvido médio. Na orofaringe, são comumente associados ao Vírus do Papiloma Humano (HPV), sendo tipicamente EBV-.

Objectivos: Os autores propõem apresentar um caso de LELC da orofaringe EBV+ e HPV-, diagnosticado num homem de 65 anos, com hábitos tabágicos e etanólicos, que recorreu à consulta de Otorrinolaringologia do Hospital Garcia de Orta com uma massa cervical de crescimento rápido. Clinicamente, apresentava um conglomerado adenopático cervical direito com cerca de 7x9cm e discreta assimetria da base da língua, sem lesões ulceradas ou vegetantes, macroscopicamente. Após investigação etiológica, foi possível estabelecer o diagnóstico de carcinoma linfoepitelioma-like da orofaringe EBV+ e HPV- com metastização cervical, em estadio IVB (cT1N3M0). A propósito deste caso clínico, os autores propõem-se a realizar uma revisão da literatura dos LELC da orofaringe.

Material e Métodos: Efetuada colheita de dados do processo clínico do doente seguido em consulta no serviço ORL-HGO. Realizada pesquisa electrónica na base de dados *Pubmed*, utilizando as palavras “*non-nasopharyngeal undifferentiated carcinoma*”, “*lymphoepithelial carcinoma oropharynx*”, “*LELC, oropharynx*”, “*lymphoepithelioma-like carcinoma oropharynx*”.

Resultados e Conclusão: A literatura publicada relativa a carcinomas linfoepitelioma-like da orofaringe é escassa, sendo a maioria dos casos descritos associados à detecção de HPV, e não de EBV. Este caso adiciona à literatura o relato de um caso raro deste tipo de tumor maligno na orofaringe, HPV- e EBV+. À semelhança do encontrado na literatura, a forma de apresentação inicial destes casos é, na maioria, uma massa cervical de crescimento progressivo. Os estudos realizados (exame objetivo e avaliação imagiológica com TC e PET-TC) descartam sempre a existência de lesões na nasofaringe, sendo o diagnóstico apenas possível após análise histológica de biópsias realizadas. O tratamento habitualmente inclui a combinação de tratamento cirúrgico, radioterapia e/ou quimioterapia, de acordo com a localização e estadiamento da doença. O tratamento proposto no caso apresentado foi quimio-radioterapia. Apesar da existência de metastização ganglionar à data do diagnóstico ser bastante comum nos casos apresentados na literatura (HPV+), a taxa de mortalidade dos casos adequadamente tratados parece ser baixa. Não existem relatos do prognóstico de casos EBV+.